

Tópicos Especiais em Sistemas para Internet-I

# Composição e Herança

## Membros *static* e *final*



Neste tópico iremos diferenciar composição de herança e explorar o conceito de membros *static* e *final*.

*Prof. Ciro Cirne Trindade*



# Combinando Composição e Herança

- É usual utilizar os conceitos de composição e herança juntos
- As facilidades oferecidas pelo conceito de herança como sobrecarga de construtores e métodos, podem ser aplicadas para instanciar todo um conjunto de classes
- No desenvolvimento a composição é a técnica predominante
- Herança geralmente ocorre mais no *design* de tipos

# Quando usar Composição ou herança?

---

- **Composição**

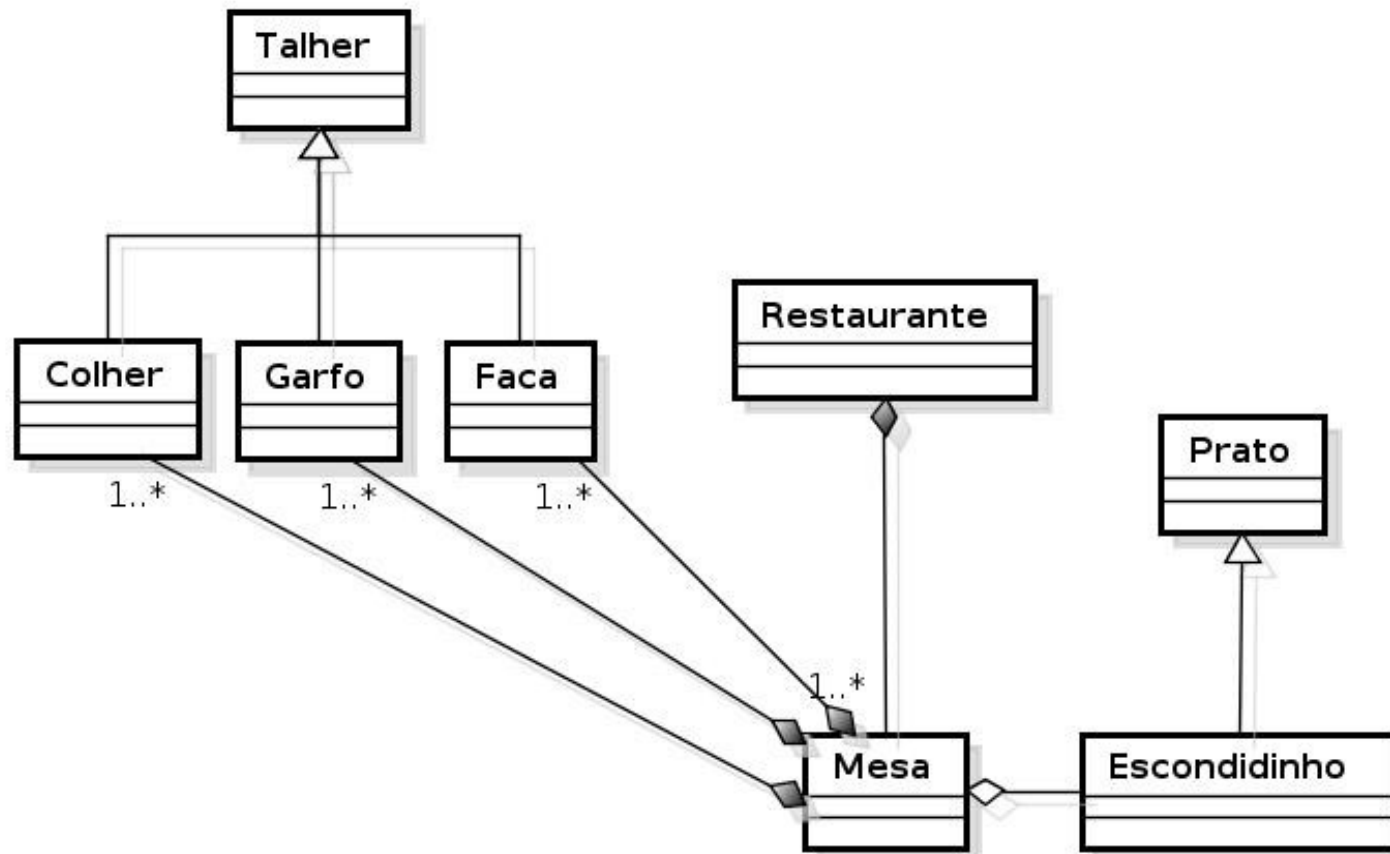
- Identifique os componentes do objeto, suas partes
  - Essas partes devem ser agregadas ao objeto via composição (***é parte de***)

# Quando usar Composição ou herança?

## ■ Herança

- Classifique seu objeto e tente encontrar uma semelhança de identidade com classes existentes
  - Herança só deve ser usada se você puder comparar seu objeto A com outro B dizendo, que A "**É UM tipo de...**" B
  - Tipicamente, herança só deve ser usada quando você estiver construindo uma família de tipos (relacionados entre si)

# Diagrama “Restaurante”





# Composição e Herança (1/5)

```
package aula6;
```

```
public class Prato {  
    public Prato() {  
        System.out.println("Construtor de Prato");  
    }  
}
```

```
package aula6;
```

```
public class Escondidinho extends Prato {  
    public Escondidinho() {  
        System.out.println("Construtor de Escondidinho");  
    }  
}
```



# Composição e Herança (2/5)

```
package aula6;
```

```
public class Talher {  
    public Talher() {  
        System.out.println("Construtor de Talher");  
    }  
}
```

```
package aula6;
```

```
public class Colher extends Talher {  
    public Colher() {  
        System.out.println("Construtor de Colher");  
    }  
}
```



# Composição e Herança (3/5)

```
package aula6;

public class Garfo extends Talher {
    public Garfo() {
        System.out.println("Construtor de Garfo");
    }
}
```

```
package aula6;

public class Faca extends Talher {
    public Faca() {
        System.out.println("Construtor de Faca");
    }
}
```





# Composição e Herança (4/5)

```
package aula6;
```

```
public class Mesa {
```

```
    private Colher[] colheres;
```

```
    private Garfo[] garfos;
```

```
    private Faca[] facas;
```

```
    private Escondidinho jantar;
```

```
    public Mesa (int lugares){
```

```
        colheres = new Colher[lugares];
```

```
        garfos = new Garfo[lugares];
```

```
        facas = new Faca[lugares];
```

```
        jantar = new Escondidinho();
```

```
        System.out.println("Construtor de Mesa");
```

```
    }
```

```
}
```



# Composição e Herança (5/5)

```
package aula6;
```

```
public class Restaurante {  
    private Mesa[] mesas;
```

```
    public Restaurante(int numMesas) {  
        mesas = new Mesa[numMesas]  
        System.out.println("Construtor de Restaurante com  
" + numMesas + " mesas");  
    }
```

```
    public static void main(String[] args) {  
        Restaurante r = new Restaurante(5);  
        ...  
    }  
}
```



# Exercício

- No método *main()* da classe *Restaurante* Implemente uma aplicação para gerenciar a reserva de mesas em um restaurante. No final exiba o número de mesas reservadas. Acrescente os métodos que você julgar necessários às classes mostradas anteriormente.

# Atributos estáticos (1/3)

- Também conhecidos como variáveis de classe
- Utilizados quando:
  - Todos os objetos da classe devem compartilhar a mesma cópia dessa variável de instância; ou
  - Essa variável de instância deve ser acessível mesmo quando não existir nenhum objeto da classe

# Atributos estáticos (1/3)

- Podem ser acessados com o nome da classe ou com o nome de um objeto e um ponto (.)
  - Devem ser públicos para serem acessíveis fora da classe
  - Devem ser inicializados nas suas declarações ou, caso contrário, o compilador irá inicializá-los com um valor-padrão (zero para tipos numéricos)

# Atributos estáticos (2/2)

- Para declarar um atributo como estático, utilize a palavra-chave **static** antes do tipo do atributo
- Forma geral:
  - `[acesso] static tipo atributo [= valor];`
- Utilize um atributo estático quando todos os objetos de uma classe precisarem utilizar a mesma cópia da variável
- Exemplo: suponha que você quer utilizar um contador para saber quantas vezes uma classe foi instanciada

# Métodos estáticos (1/2)

- Métodos estáticos de uma classe existem e podem ser utilizados, mesmo se **nenhum objeto** dessa classe tiver sido instanciado
- Assim como os atributos estáticos, podem ser referenciados através do nome da classe seguido de um . (ponto)
  - `Classe.metodo([argumentos])`

# Métodos estáticos (2/2)

- Métodos estáticos também são declarados através da palavra-chave **static** antecedendo o tipo do método
- Forma geral:
  - `[acesso] static tipo  
metodo([argumentos]) { ... }`



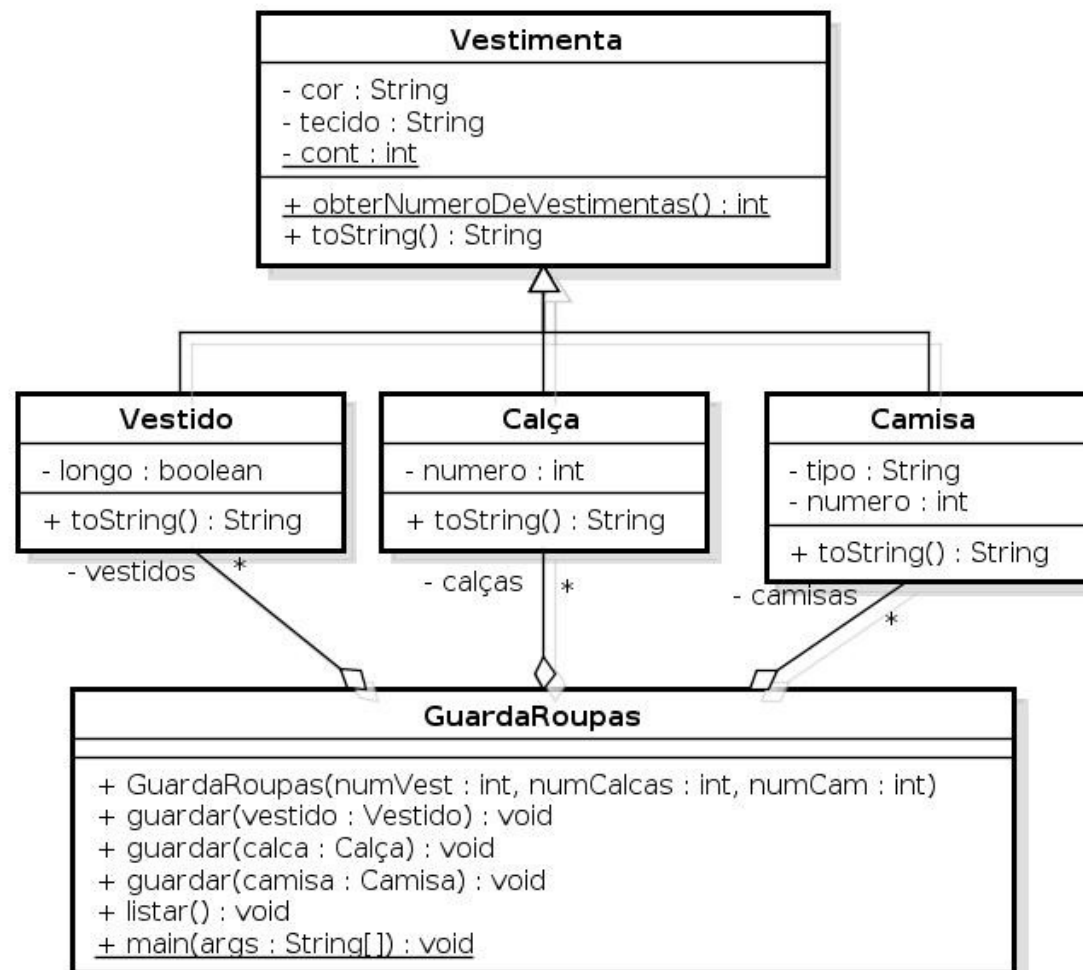
# Exemplo

- A classe Math possui vários métodos estáticos
  - `public static double pow(double, double);`
  - `public static double sqrt(double);`
  - `public static double sin(double);`
  - ...
- Para obter a raiz quadrada de um número poderíamos fazer:  
`double raiz = Math.sqrt(val);`
  - Repare que não há um objeto da classe Math

# Restrições sobre métodos estáticos

- Métodos declarados como estáticos possuem várias restrições:
  - Eles só podem chamar outros métodos estáticos
  - Eles só podem acessar atributos estáticos
  - Eles não podem fazer referência a **this** e **super**

# Exercício (1/2)



## Exercício (2/2)

- Considere o diagrama de classes do slide anterior
- O atributo *cont* da classe *Vestimenta* deve registrar o número de objetos dessa classe instanciados
- No método *main()* da classe *GuardaRoupas* instancie um objeto da classe *GuardaRoupas*
- Permita guardar calças, camisas e vestidos no guarda roupas
- A qualquer momento deve ser possível listar as vestimentas do guarda roupas
- Ao final apresente o número de objetos da classe *Vestimenta* criados

# Constantes

- Um atributo pode ser declarado como **final**
- Isto faz com que seu conteúdo não possa ser modificado (definição de uma constante)
- Sendo assim, você deve inicializar um atributo **final** quando ele é declarado
- O uso de **final** é semelhante ao de **const** em C/C++
- Exemplos:
  - **final int** FILE\_NEW = 1;
  - **final int** FILE\_OPEN = 2;

# Constantes

- Normalmente atributos **final** são declarados como estáticos, já que todas as instâncias da classe compartilham o mesmo valor
- Exemplo:
  - **static final int** FILE\_NEW = 1;
  - **static final int** FILE\_OPEN = 2;

# Métodos **final** (1/2)

- Há 2 razões para declarar métodos como final:
  - Bloquear a sobreposição (*overriding*)
    - métodos **final** não podem ser sobrepostos em classes derivadas
  - Eficiência
    - tornar um método **final** permite ao compilador converter as chamadas a este método em chamadas *inline*
    - semelhante a uma macro em C/C++

# Métodos **final** (2/2)

- Métodos **private** são implicitamente **final**
  - Métodos privados não são acessíveis à classes derivadas, portanto não podem ser sobrepostos
  - Criar um método na classe derivada com a mesma assinatura de um método privado da super classe não o sobrepõem, você simplesmente cria um novo método





# Exemplo de métodos

## **final** (1/2)

```
// SobreposiçãoIlusória.java
package aula9;
class ComFinal {
    private final void f() {
        System.out.println("ComFinal.f()");
    }
    private void g() {
        System.out.println("ComFinal.g()");
    }
}

class SobreposiçãoFinal extends ComFinal {
    private final void f() {
        System.out.println("SobreposiçãoFinal.f()");
    }
    private void g() {
        System.out.println("SobreposiçãoFinal.g()");
    }
}
```

# Exemplo de métodos

## final (2/2)

```
public class SobreposiçãoIlusória extends SobreposiçãoFinal{
    public final void f() {
        System.out.println("SobreposiçãoIlusória.f()");
    }
    public void g() {
        System.out.println("SobreposiçãoIlusória.g()");
    }
    public static void main(String[] args) {
        SobreposiçãoIlusória si = new SobreposiçãoIlusória();
        si.f();
        si.g();
        SobreposiçãoFinal sf = new SobreposiçãoFinal();
        //! Erro: sf.f();
        //! Erro: sf.g();
        ComFinal cf = new ComFinal();
        //! Erro: cf.f();
        //! Erro: cf.g();
    }
}
```

# Classes **final**

- Quando uma classe inteira é **final** (precedendo sua definição com a palavra-chave **final**), ela não pode ser herdada por nenhuma outra classe
- Você pode querer fazer isso por questões de segurança ou eficiência

# Referências

---

- SHILDT, Herbert. *Java 2: the complete reference*. 5. ed., McGraw-Hill, 2002.
- DEITEL, H.M.; DEITEL, P.J.. *Java Como Programar*. 4. ed., Porto Alegre: Bookman, 2002.
- ECKEL, B.. *Thinking in Java*. 3. ed., Prentice Hall, 2002.